



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

REGULAMENTO GERAL DOS TRABALHOS DE CURSO DE GRADUAÇÃO



**IVAIPORÃ – PR
2022**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
RESOLUÇÃO Nº 035/2022.....	5
REGULAMENTO GERAL DOS TRABALHOS DE CURSO DE GRADUAÇÃO (TC) ..	6
APÊNDICE I.....	15
MANUAL DE NORMAS – TRABALHO DE CURSO (TC).....	15
ESTRUTURA DO ARTIGO – TRABALHO DE CURSO	15
ORIENTAÇÕES QUANTO À FONTE, ESPAÇAMENTO E PARÁGRAFOS.....	15
MARGENS.....	16
ESPAÇAMENTO	17
PAGINAÇÃO.....	17
INDICATIVOS DE SEÇÕES.....	17
SUMÁRIO	19
SIGLAS	19
EQUAÇÕES E FÓRMULAS	19
ILUSTRAÇÕES	20
TABELAS	20
CITAÇÕES.....	21
Citação Direta	21
Citação de Dados Obtidos por Informação Verbal.....	22
Citação com Trechos Enfatizados	22
Citação com Inclusão de Tradução.....	23
Citação Indireta.....	23
Citação de Citação	24
Citações de Textos da Internet.....	24
Citações de Diversos Documentos e do Mesmo Autor	25
REFERÊNCIAS.....	25



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

Referência de obra com dois autores ou até três autores	26
Referência de obra com quatro autores ou mais	26
Referências de obras com organizador	27
Referência de obras elaboradas por órgãos governamentais, empresas ou associações	27
Referências de trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações e teses	28
Referência de Capítulos de Monografia/Livro/Revistas	28
Referência de Capítulo com o mesmo autor da obra	29
Referências de obras em meio eletrônico (online)	29
Referência de Documentos Jurídicos	29
Referência de Jurisprudência	30
Referências de publicações em periódicos	31
Referências de artigos e /ou matéria de jornal	32
APÊNDICE II	33
MODELO DE PROJETO DE PESQUISA – TRABALHO DE CURSO (TC)	33
APÊNDICE III	40
MODELO DE ARTIGO CIENTIFICO – TRABALHO DE CURSO (TC)	40
APÊNDICE IV	43
MODELO DE DOSSIÊ DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE CURSO (TC) E REQUISITOS PARA A DEFESA FINAL	43
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ORIENTAÇÕES DO TRABALHO DE CURSO (TC)	43
APÊNDICE V	44
FICHA DE FORMALIZAÇÃO PARA DEFESA FINAL DO TRABALHO DE CURSO (TC)	44
REFERÊNCIAS	46



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

APRESENTAÇÃO

As orientações apresentadas nesse Regulamento Geral dos Trabalhos de Curso (TC) de Graduação e seus apêndices visam auxiliar a elaboração e normalização dos trabalhos acadêmicos realizados pelos alunos.

O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Curso do Currículo Pleno dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, adiante denominada Faculdade, indispensável para a obtenção do grau de bacharel ou licenciatura.

Estas normas devem ser observadas tanto pelos discentes quanto pelos docentes, na integralidade e especificidade de cada um dos cursos de graduação das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí.

As normas contidas neste Regulamento Geral estão baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual é a Agência reguladora e normatizadora de publicações técnicas no Brasil.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

Resolução nº 035/2022

“Dispõe sobre a instituição e aprovação do Regulamento Geral dos Trabalhos de Curso (TC) de Graduação das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, mantida pela UB Ivaiporã Educacional S.A.”

A Direção Geral das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, por meio de sua Diretora Geral, no uso de suas atribuições legais e regimentais

RESOLVE:

Art. 1º Instituir e aprovar o “Regulamento Geral dos Trabalhos de Curso (TC) de Graduação” das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nessa data.

ART. 3º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Edifício das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, dia , aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois.

Profª Jane Silva Bühner Taques
Diretora Geral



REGULAMENTO GERAL DOS TRABALHOS DE CURSO (TC) DE GRADUAÇÃO

CAPÍTULO I DO CONCEITO, CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º O trabalho de Curso (TC) é componente curricular obrigatório, conforme fixado pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e também instituído por regulamentação própria da IES. O Trabalho de Curso é o trabalho final, autoral, de natureza acadêmica (de cunho teórico apenas ou pautado em estudos de casos, conforme as Diretrizes Curriculares de cada Curso de Graduação das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí. É produzido pelo discente de forma individual ou em dupla, conforme o Curso, sob a orientação de um Professor Orientador, supervisionado pela Coordenação de Curso. O trabalho deverá ser apresentado sob a forma de Artigo Científico (considerando as normas contidas no Apêndice I e III deste Regulamento) e precedido de um Projeto de Pesquisa (conforme modelo disposto no Apêndice II deste Regulamento). O Artigo Científico Final (conforme modelo disposto no Apêndice III deste Regulamento) deverá, obrigatoriamente, passar pela avaliação de uma banca de professores, com a atribuição de notas e com a natureza de aprovação, reapresentação ou reprovação.

Art. 2º O Trabalho de Curso (TC) tem por finalidade a complementação na formação profissional do acadêmico, propiciando a oportunidade de integrar e aplicar os conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos obtidos no decorrer do curso por meio do desenvolvimento de uma proposta científica e/ou tecnológica.

Art. 3º O acadêmico de todos os Cursos de Graduação das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí deverá apresentar, de forma oral, uma prévia do seu Artigo Científico no evento de Iniciação Científica da IES, no ano que submeterá seu artigo para a defesa pública. O artigo, ainda necessitará da aprovação do professor orientador para prosseguir para a apresentação/defesa final perante a banca, a qual fará a aprovação final. Ademais, o acadêmico deverá estar devidamente matriculado na disciplina de TC para que este possa vincular-se a um orientador do seu respectivo Curso e Linhas de Pesquisas.

§ 1º No **Curso de Administração** o Artigo Científico poderá ser desenvolvido em dupla ou individualmente. Ainda, os acadêmicos deverão relatar suas experiências vivenciadas nas disciplinas de estágio curricular obrigatório e extensões acadêmicas.

§ 2º No **Curso de Biomedicina** o Artigo Científico deverá ser desenvolvido individualmente e, ainda, este tratar-se-á de Estudo/Relato de Caso, coleta de dados, pesquisa científica em campo, uso do comitê de ética, fundamentado nas atividades de



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

estágio curricular obrigatório. Os campos de estágios estarão relacionados às áreas de habilitação definidas pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e poderão ser realizados no âmbito da Faculdade Integradas do Vale do Ivaí ou em instituições conveniadas à Faculdade. Os alunos deverão realizar, em caráter obrigatório, o Estágio Curricular Obrigatório e o Trabalho de Curso (TC), durante o transcurso do último ano letivo.

I. Entende-se por Estágio o período destinado a complementar a formação do aluno através do aprendizado prático nas áreas de atuação legalmente previstas para o biomédico, bem como entende-se por TC o desenvolvimento de uma pesquisa científica em área específica que esteja relacionada a uma das áreas de atuação do biomédico, sendo o TC realizado de forma individual, permitindo também a capacitação para a área escolhida.

§ 3° No Curso de Ciências Contábeis o Artigo Científico deverá ser desenvolvido em dupla ou individualmente e, ainda, este tratar-se-á de Estudo\Relato de Caso, fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório e extensões acadêmicas.

§ 4° No Curso de Direito o Artigo Científico deverá ser desenvolvido por meio de pesquisa individual orientada em qualquer área do conhecimento jurídico, objetivando propiciar a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do Direito.

§ 5° No Curso de Enfermagem o Artigo Científico deverá ser desenvolvido em dupla ou individualmente e, ainda, este tratar-se-á de Estudo\Relato de Caso, fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório.

§ 6° No Curso de Engenharia Civil o Artigo Científico deverá ser desenvolvido individualmente no último semestre letivo do curso, cujo tema deverá ser acordado entre aluno e orientador, centrado em uma determinada área teórico-prática ou de formação profissional, que sintetize os conhecimentos adquiridos no curso. Deve permitir avaliar a efetiva contribuição de cada aluno, bem como sua capacidade de articulação das competências visadas.

§ 7° No Curso de Matemática o Artigo Científico deverá ser desenvolvido em dupla ou individualmente e, ainda, este tratar-se-á de Estudo\Relato de Caso, fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório e extensões acadêmicas.

§ 8° No Curso de Odontologia o Artigo Científico deverá ser desenvolvido em dupla ou individualmente e, ainda, este tratar-se-á de Estudo\Relato de Caso, fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

§ 9º No **Curso de Pedagogia** o Artigo Científico deverá ser desenvolvido em dupla ou individualmente e, ainda, este tratar-se-á de Estudo\Relato de Caso, fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório e extensões acadêmicas.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Seção I DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 4º Compete ao Coordenador de Curso no que tange ao Trabalho de Curso (TC) de todos os Cursos de Graduação das Faculdades Intergadas do Vale do Ivaí:

- I - Coordenar, acompanhar e supervisionar todas as atividades do TC no âmbito de seu respectivo Curso.
- II - Nomear as bancas de avaliação dos Trabalhos de Curso (TC), sugeridas pelos professores orientadores.
- III - Promover a elaboração e a atualização periódica das normas específicas (ABNT) do TC juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e submete-las ao colegiado do Curso.
- IV - Divulgar entre os acadêmicos as diretrizes e normas específicas para a realização do TC no seu respectivo Curso.

Seção II DO PROFESSOR ORIENTADOR DE TRABALHO DE CURSO (TC)

Art. 5º O acadêmico de todos os Cursos de Graduação das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, deverá ser acompanhado por um professor orientador para a realização do Artigo final da disciplina de TC. Ainda, deverá ser observado sempre a vinculação da área de atuação do professor orientador e a área de conhecimento na qual será desenvolvido o projeto de pesquisa e o artigo científico final.

§ Único É permitido existir coorientador(es), o(s) qual(is) terá(ão) por função auxiliar no desenvolvimento do trabalho. Este pode ser qualquer profissional com conhecimento aprofundado e reconhecido no assunto em questão.

Art. 6º Compete ao Professor Orientador do Trabalho de Curso (TC) de todos os Cursos de Graduação das Faculdades Intergadas do Vale do Ivaí:

- I - Definir o cronograma das atividades, de acompanhamento, de avaliação e publicar o edital de orientação do Trabalho de Curso (TC) no início de cada semestre letivo.
- II - Orientar o acadêmico na elaboração do Trabalho de Curso (TC) em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e com as normas estabelecidas neste Regulamento,



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

visando o conhecimento científico e a sistematização do conhecimento adquirido durante o curso, por meio da pesquisa científica.

III – Realizar o controle de frequência dos acadêmicos, preencher o plano de Ensino, o plano de aulas e o Registro das Orientações no sistema. Ao finalizar o semestre entregar para o Coordenador de Curso as fichas de Registro das Orientações, com a assinatura de seu respectivo orientando

IV- Indicar, quando necessário, ao Coordenador de seu respectivo Curso, a nomeação de um professor Coorientador.

V - Formalizar, por escrito, ao Coordenador de Curso, que o discente cumpriu os requisitos estabelecidos na orientação permitindo assim a defesa do Trabalho de Curso (TC) (Conforme o modelo disposto no Apêndice III deste Regulamento), observando os seguintes critérios:

a) Indicação por escrito do Professor Orientador de que o aluno compareceu as reuniões previstas no edital, cronograma de orientação e cumpriu as atividades propostas no cronograma do seu trabalho.

b) Indicação por escrito do Professor Orientador de que os exemplares impressos para a banca foram entregues.

c) Anuência da empresa, para o caso do TC ter sido desenvolvido durante o estágio, assim como da divulgação do nome desta no TC, nos casos dos Cursos em que o TC é fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório.

VI - Constituir e homologar, em conjunto com o Colegiado de Curso e com o Coordenador de seu respectivo Curso a banca de cada acadêmico.

VII - Providenciar a documentação pertinente para preparação e finalização das bancas de defesa do Trabalho de Curso (TC), assim como as declarações de participação em banca pelos Professores convidados.

VIII - Providenciar o Edital das Bancas de Defesa do Trabalho de Curso (TC), com o local, calendário e cronograma das apresentações das Bancas de todos os seus respectivos orientandos, em conformidade com a Coordenação de seu respectivo Curso.

IX - Receber a versão final do Trabalho de Curso (TC), a qual deverá ser tanto impressa quanto em formato PDF e disponibilizada em CD ROM. Ambos os formatos devem estar de acordo com as normas deste Regulamento. O recebimento deve ter a confirmação por escrito por parte do Professor Orientador.

X - Encaminhar as versões finais de Trabalho de Curso (TC) para os Professores membros da Banca com, no mínimo, 10 (dez) dias de antecedência.

XI - Informar a banca acerca dos aspectos relacionados ao tempo de defesa do Trabalho de Curso (TC) pelo acadêmico (15 - 20 minutos) e arguição pela Banca (05 a 10 minutos por membro da banca), assim como os contra-argumentos do acadêmico (05 a 10 minutos).

XII - Participar e presidir as bancas de apresentação final de Trabalho de Curso (TC) para as quais estiver designado.

XIII - Acompanhar as atividades referentes ao Trabalho de Curso (TC) desenvolvidas nas empresas ou em organizações, quando aplicável.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

XIV – Divulgar, efetuar o registro e o lançamento no sistema das avaliações referentes ao Trabalho de Curso (TC).

XV - Garantir as correções solicitadas pela banca em uma versão final do TC, considerando o prazo estabelecido para a entrega do documento final, formalizando por escrito ao Coordenador do Curso que as correções foram realizadas.

Seção III DOS ACADÊMICOS

Art. 7º Considera-se acadêmico em fase de realização do Trabalho de Curso (TC) aquele que está regularmente matriculado na respectiva disciplina pertencente à Matriz Curricular do seu respectivo Curso.

Art. 8º Compete ao acadêmico da disciplina de Trabalho de Curso (TC), de todos os Cursos de Graduação das Faculdades Integadas do Vale do Ivaí:

I - Escolher a área de estudos e pesquisas para o Trabalho de Curso (TC) dentro das áreas relacionadas diretamente ao seu Curso.

II - Cumprir, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária referente à disciplina de Trabalho de Curso (TC).

III - Comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros previstos com o professor orientador, devendo justificar eventuais faltas.

IV - Cumprir, improrrogavelmente, o cronograma semestral divulgado pelo Professor Orientador.

V - Desenvolver as atividades necessárias à redação do Trabalho de Curso (TC) em conformidade com as orientações de seu respectivo Orientador e com as normas deste Regulamento Geral.

VI - Buscar a fidelidade de autoria no Trabalho de Curso (TC). Nomear sempre o autor de palavras, conceitos, pensamentos e citações nos casos em que não foi o próprio acadêmico que as escreveu. Em casos de plágio haverá probabilidade de incorrer na penalidade de reprovação sumária.

VII - Cumprir o calendário divulgado pelo Professor Orientador e pela Coordenação de Curso para entrega de projetos e versão final do Trabalho de Curso (TC).

VIII – Entregar ao professor Orientador, no prazo determinado em edital, de 03 (três) cópias da versão final do Trabalho de Curso (TC). Estas 03 (três) cópias deverão ser impressas e encadernadas de forma simples (para ser encaminhadas para os professores membros da Banca) e uma versão em formato PDF e disponibilizada em CD ROM.

IX - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO III DA MATRÍCULA E DO ACOMPANHAMENTO DO TC



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

Seção I DA MATRÍCULA NA DISCIPLINA DE TC

Art. 9º A matrícula na disciplina de Trabalho de Curso (TC), de cada Curso, será operacionalizada pela Secretaria Acadêmica, conforme o disposto nos Art. 59, 60 e 61 do Estatuto e do Regimento Interno das Faculdades Intergadas do Vale do Ivaí.

Seção II DO ACOMPANHAMENTO DO TC

Art. 10 O acompanhamento dos Trabalhos de Curso (TC) será feito mediante reuniões, entre o professor orientador e seus respectivos orientandos com periodicidade semanal e/ou quinzenal, previamente agendadas via edital e cronograma.

CAPÍTULO IV DO DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO TC

Art. 11 O Trabalho de Curso (TC) deverá ser realizado contemplando os conteúdos essenciais para a formação de seu Curso de Graduação, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de seu respectivo Curso.

§ 1º O Trabalho de Curso (TC) denominado Artigo Científico deverá conter no mínimo 12 laudas e no máximo 24 laudas.

§ 2º O Trabalho de Curso (TC) denominado Artigo Científico deverá conter no mínimo de 10 a 15 indicações de referências bibliográficas efetivamente consultadas.

Art. 12 O Projeto de Pesquisa referente ao Trabalho de Curso (TC) deverá ser desenvolvido pelo acadêmico de acordo com as normas deste Regulamento (Apêndice I e II) e entregue conforme as datas estipuladas em edital de acordo com seu respectivo Curso.

§ 1º O Trabalho de Curso (TC) denominado Projeto de Pesquisa deverá conter no mínimo 06 laudas e no máximo 10 laudas.

§ 2º O Trabalho de Curso (TC) denominado Projeto de Pesquisa deverá conter no mínimo de 05 a 10 indicações de referências bibliográficas efetivamente consultadas.

Art. 13 O Projeto de Pesquisa ou o próprio Artigo Científico referente ao Trabalho de Curso (TC) poderá ser rejeitado, em parte ou integralmente, quando houver o descumprimento das normas deste regulamento.

Art. 14 A estrutura do Trabalho de Curso (TC) deverá obedecer as normas do Apêndice I



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

desse Regulamento.

Art. 15 A avaliação do projeto e do Artigo Final referentes ao Trabalho de Curso (TC) deverá ser organizada pelo professor orientador, respeitadas as normas deste Regulamento e as normas complementares existentes.

Art. 16 O Projeto e o Artigo Final referentes ao Trabalho de Curso (TC) serão avaliados com base nos seguintes critérios:

- I. Relevância na área do Curso de Graduação e inserção nas linhas de pesquisas de seus respectivos Cursos.
- II. Cumprimento das orientações e sugestões tecidas pelo Professor Orientador e frequência mínima do acadêmico nas orientações.
- III. Apresentação e aprovação do Artigo Final referente ao Trabalho de Curso (TC), elaborado de acordo com os padrões adotados por este Regimento.

Art. 17 A nota do Projeto de Pesquisa - Trabalho de Curso (TC) terá o peso de 0,0 (Zero vírgula zero) até a nota 10,0 (dez vírgula zero) que será atribuída como nota do 1º bimestre.

Art. 18 A nota do Artigo Científico - Trabalho de Curso (TC) será obtida pela somatória das seguintes notas:

- I. A parte escrita do TC terá o peso de 0,0 (Zero vírgula zero) até a nota 6,0 (Seis vírgula zero), as quais somadas, serão divididas pelo número de membros da Banca Examinadora.
- II. A apresentação oral realizada pelo acadêmico terá o peso de 0,0 (Zero vírgula zero) até 4,0 (Quatro vírgula zero), as quais somadas, serão divididas pelo número de membros da Banca Examinadora.

§ 1º A nota parcial do Artigo Científico será a somatória das notas atribuídas a parte escrita e a apresentação oral do Trabalho de Curso (TC), após divisão pelo número de membros da banca examinadora, que será atribuída como nota do 2º bimestre.

§ 2º A nota final do Artigo Científico, Trabalho de Curso (TC), será a somatória das notas atribuídas no Projeto de Pesquisa (1º bimestre) e da nota parcial atribuída ao Artigo Científico (2º bimestre) que após somadas serão divididas por 02 (dois).

§ 3º O acadêmico será considerado aprovado com nota igual ou superior a 7,0 (Sete vírgula zero).

§ 4º No caso do TC do acadêmico com as notas compreendidas entre a nota igual ou superior a 5,0 (Cinco vírgula zero) e inferiores a 7,0 (Sete vírgula zero), este terá que reapresentar o TC com a complementação e/ou ajustes sugeridos pela Banca no prazo



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

máximo de até 10 (dez) dias úteis após a primeira apresentação.

§ 5º No caso do TC com as notas inferiores a 5,0 (Cinco vírgula zero) o acadêmico será considerado reprovado.

Art. 19 A apresentação do Artigo Final referente ao Trabalho de Curso (TC) perante Banca de Professores constitui requisito obrigatório para aprovação e terá caráter público.

§ Único As sessões de apresentação final de Trabalho de Curso (TC) serão coordenadas pelo professor orientador do TC e terão a participação do Coordenador de Curso, sempre que possível.

Art. 20 A apresentação do Artigo Final referente ao Trabalho de Curso (TC) terá a data estabelecida pelo Coordenador de Curso e pelo professor Orientador, conforme cronograma a ser divulgado.

CAPÍTULO V DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO (TC)

Art. 21 A apresentação final do Trabalho de Curso (TC) é de caráter público.

Art. 22 O professor orientador deverá apresentar à Coordenação de Curso a ata com a nota final e assinatura dos membros da banca e do aluno participante.

Art. 23 O acadêmico terá o prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos para realizar as alterações solicitadas na apresentação da defesa final do Trabalho de Curso (TC) e entregar a versão definitiva de seu trabalho em PDF e CD-ROM.

§ Único As apresentações do Trabalho de Curso (TC) deverão ser marcadas com antecedência, visando à realização das correções solicitadas pelos membros da banca em tempo hábil, respeitando o calendário acadêmico que delimita o término do período/semestre letivo, conforme calendário acadêmico.

Art. 24 O professor orientador deverá entregar/postar a nota final do Trabalho de Curso (TC) até o encerramento do período letivo em que aconteceu a orientação.

§ Único Caso o estudante não tenha concluído com êxito o Trabalho de Curso (TC), durante o período letivo de orientação, deverá matricular-se novamente para sua integralização no período sucessivo.

CAPÍTULO VI DA DISPONIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DE CURSO (TC)



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

Art. 25 Deverão, obrigatoriamente, ser entregues pelo Professor Orientador ao Coordenador de Curso cópias do Trabalho de Curso (TC) aprovado, nas formas impressa e/ou eletrônica.

Art. 26 A IES reserva-se o direito de disponibilizar os Trabalhos de Curso (TC) em cópia impressa e/ou por intermédio de mídias diversas, em seu Sistema de Bibliotecas.

§ Único A critério da Coordenação do Curso, determinados dados ou resultados do trabalho de Curso (TC) poderão ser mantidos sob sigilo e não ser divulgados eletronicamente e/ou por impresso.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 27 O Projeto Pedagógico (PPC) de cada Curso da Faculdades Integradas do Vale do Ivaí deverá estabelecer a carga horária referente à disciplina de Trabalho de Curso (TC) e atribuir os critérios avaliativos dessa disciplina.

Art. 28 Nos casos em que a realização do Trabalho de Curso (TC) envolver empresas ou outras organizações, além das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, deverá ser firmado entre as partes o instrumento jurídico pertinente, estabelecendo todos os termos da parceria.

Art. 29 Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí.



APÊNDICE I
MANUAL DE NORMAS – TRABALHO DE CURSO (TC)

ESTRUTURA DO ARTIGO – TRABALHO DE CURSO

A estrutura do trabalho acadêmico é composta pela parte externa e interna, sendo estes integrados por elementos obrigatórios ou opcionais. O quadro abaixo demonstra a disposição correta da estrutura textual para a realização do Artigo final de Trabalho de Curso (TC), tendo como base a normativa da NBR 14724:2011 - Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

Quadro 1: Estrutura e Elementos do Artigo Científico para Trabalho de Curso (TC)

ESTRUTURA	ELEMENTO		OPÇÃO
PARTE EXTERNA	Capa		Obrigatório
PARTE INTERNA	Pré-texto	Folha de rosto	Obrigatório
		Resumo na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
		Lista de ilustrações (Caso o aluno tenha utilizado)	Opcional
		Lista de tabelas (Caso o aluno tenha utilizado)	Opcional
		Lista de abreviaturas e siglas (Caso o aluno tenha utilizado)	Opcional
		Lista de símbolos (Caso o aluno tenha utilizado)	Opcional
	Texto	Introdução	Obrigatório
		Desenvolvimento	Obrigatório
		Conclusão	Obrigatório
	Pós-texto	Referências	Obrigatório
		Glossário (Caso o aluno tenha utilizado)	Opcional
		Apêndice(s) (Caso o aluno tenha produzido algum apêndice)	Opcional
Anexo(s) (Caso o aluno tenha utilizado)		Opcional	

Fonte: Adaptação do quadro realizada pela própria autora, com base no modelo contido na ABN NBR 14724:2011.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

1. ORIENTAÇÕES QUANTO À FONTE, ESPAÇAMENTO E PARÁGRAFOS

I. O tipo de fonte utilizada é a Arial ou Times New Roman e o tamanho da fonte é 12 para todo o texto, de modo geral.

II. Fonte (Arial ou Times New Roman) e tamanho 10 para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legenda e fonte das ilustrações e das tabelas;

III. As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 05 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

IV. Fonte (Arial ou Times New Roman) tamanho 12 para TÍTULOS em maiúsculo e negrito; Fonte (Arial ou Times New Roman) tamanho 12 para subtítulos em minúsculo.

V. Espaçamento de 1,5 entre linhas e entre o texto e as citações diretas.

VI. Na folha de rosto deverá constar o nome do acadêmico, o tipo de trabalho, o nome do Professor orientador, do Curso e o objetivo devem ser alinhados do meio da página para a margem direita, com fonte Arial ou Times New Roman, tamanho da fonte 12, sem negrito.

VII. Quanto ao Recuo de primeira linha do parágrafo dos textos, recomenda-se que considere o início dos parágrafos marcados pelo espaço de 1,25 cm, a partir da margem esquerda (Exceto que se trate de citação direta longa, com mais de três linhas, neste caso, esta deverá ter recuo 4,0).

VIII. O tamanho do papel é o A4 (21 X 29,7cm).

2. MARGENS

- Anverso: margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior 2 cm;
- Verso: margem direita e superior de 3 cm; esquerda e inferior 2 cm; O verso somente deverá ser utilizado para o caso da folha de rosto, somente utilizada em trabalhos monográficos que constará no verso a ficha catalográfica da biblioteca.
- Recuo de primeira linha do parágrafo: o início dos parágrafos é marcado pelo espaço de 1,25 cm, a partir da margem esquerda;
- Recuo de parágrafo para citação com mais de três linhas: 4 cm da margem esquerda;



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

- Alinhamento do texto: utilizar a opção “Justificado” do programa Word;
- Alinhamento de títulos e seções: utilizar a opção “Alinhar à Esquerda” do programa Word;
- Alinhamento de título sem indicação numérica (RESUMO, ABSTRACT, LISTAS e REFERÊNCIAS): utilizar a opção “Centralizado” do programa Word.

3. ESPAÇAMENTO

- O alinhamento de todo o texto é justificado. O espaço simples é usado em: citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, natureza do trabalho, legendas e fontes de tabelas ou gráficos;
- Os títulos das seções e subtítulos devem começar no anverso na parte superior da margem esquerda da folha e separados do texto por um espaço de 1,5 cm e os subtítulos também devem ser separados do texto por um espaço de 1,5 cm entre linhas. Títulos que ocupem mais de uma linha, a partir da segunda linha devem ser posicionados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- As referências são alinhadas à esquerda e dispostas em espaços simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.

4. PAGINAÇÃO

A paginação é inserida no canto superior direito a 2 cm do início da folha, a partir dos elementos textuais (Introdução) até os elementos pós-textuais. Os elementos pré-textuais são contados mas não são numerados. Apêndices e anexos devem ser numerados de maneira contínua seguindo a paginação do texto principal.

5. INDICATIVOS DE SEÇÕES

As seções são reguladas pela norma da ABNT NBR 6024:2012, a qual especifica os princípios gerais de um sistema de numeração progressiva das seções de um documento, de modo a expor em uma sequência lógica do conteúdo e permitir sua localização. Por conseguinte, conforme a NBR 6024:2012 as seções devem se:



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

- a) Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- b) Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;
- d) Ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título;
- e) Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- f) O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- g) O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- h) Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;
- i) Títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- j) Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros, como demonstrado no exemplo 02.

Quadro 2. Indicativos de Seção:

Primária	Secundária	Terciária	Quaternária	Quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3

Fonte: Norma Brasileira de Regulação (NBR) nº 6027/2012, da Associação Brasileira de Normas Técnicas



(ABNT).

Quadro 3: Indicativos de Seção – Exemplo de Projeto de Pesquisa

Número da Seção	Título da Seção	Sugestão de Destaque	Exemplo
1	Seção primária	Caixa alta e negrito	1 INTRODUÇÃO
1.1	Seção secundária	Caixa alta	1.1 PROBLEMA
1.1.1	Seção terciária	Negrito	1.1.1 Objetivos
1.1.1.1	Seção quaternária	Itálico	1.1.1.1 <i>Justificativa</i>
1.1.1.1.1	Seção quinária	Sem destaque	1.1.1.1.1 Revisão de Literatura

Fonte: Quadro produzido pela própria autora com base nas Norma Brasileira de Regulação (NBR) nº 6027/2012, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

6. SUMÁRIO

Segundo a ABNT NBR 6027:12 o sumário deverá seguir as seguintes orientações: A palavra sumário, independentemente do idioma, deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias. Recomenda-se que a subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. Ainda, os elementos pré-textuais não podem constar no sumário. Para os efeitos deste manual de normas, o sumário deverá constar apenas no Projeto de Artigo para o TC e NÃO no artigo científico. Ademais o sumário deverá ter o alinhamento justificado, conforme modelo abaixo.



Modelo de Sumário para projeto de artigo:

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	7
2	JUSTIFICATIVA	8
3	OBJETIVOS	9
31	OBJETIVO GERAL	9
32	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4	REVISÃO DE LITERATURA/BIBLIOGRAFIA	11
41	Título do Texto 1	12
4.1.1	Título do Texto 2	15
4.1.2	Título do Texto 3	15
5	METODOLOGIA	20
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25
	ANEXOS	27
	ANEXO A - APOSTILA	28
	APÊNDICES	41
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	42
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO	45

7. SIGLAS

Conforme a ABNT NBR 14724: 2011, as siglas referem-se ao conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome. Estas, quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo – Siglas: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8. EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo – Equação:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

Fonte: ABNT NBR 14724: 2011.



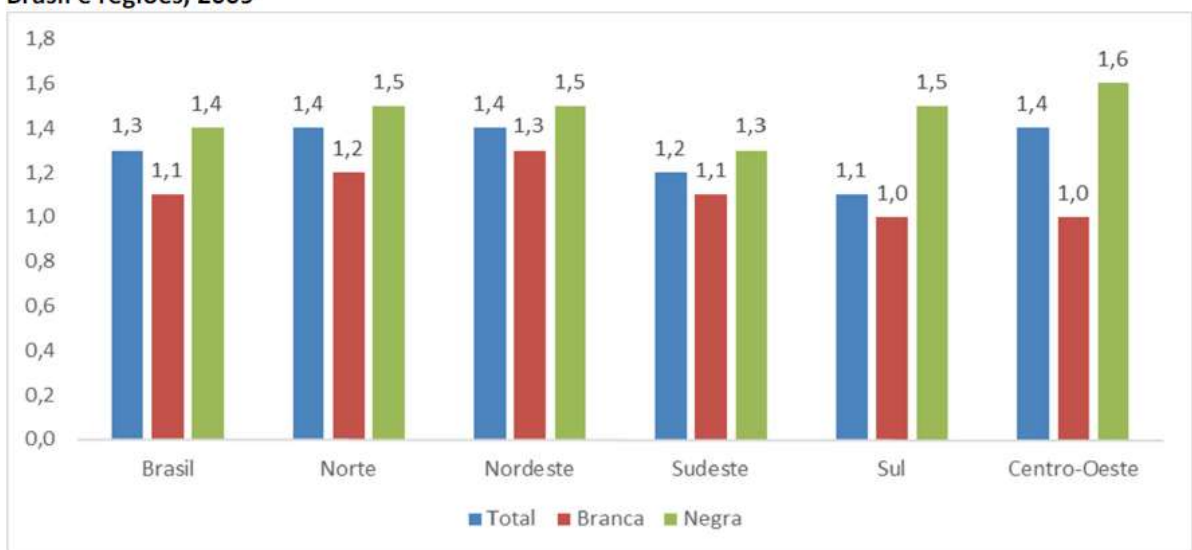
9. ILUSTRAÇÕES

De acordo com a ABNT NBR 14724: 2011, qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Exemplo de Ilustração:

Gráfico 1

Proporção de mulheres de 10 anos ou mais de idade que foram vítimas de agressão física, por raça/cor, Brasil e regiões, 2009



Fonte: IBGE/Pnad – Suplemento Vitimização e Justiça – disponíveis em Ipea/Retrato das desigualdades de gênero e raça.

10. TABELAS

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em conformidade com a ABNT NBR 14724: 2011.



Exemplo – Tabela:

Tabela 01

Número e porcentagem da população agredida por pessoa desconhecida, segundo região e sexo da vítima, Brasil, 2013

UF/REGIÃO	Número			% população		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Norte	313.878	226.932	540.810	5,9	4,1	5
Nordeste	731.381	513.403	1.244.784	4	2,5	3,2
Sudeste	1.026.852	908.804	1.935.656	3,4	2,7	3
Sul	290.459	226.932	517.391	2,8	2	2,4
Centro-Oeste	188.304	177.050	365.354	3,7	3,1	3,4
Brasil	2.550.874	2.053.121	4.603.995	3,7	2,7	3,1

Fonte: PNS 2013. Elaboração: Mapa da Violência 2015.

11. CITAÇÕES

De acordo com a ABN NBR 10520:2002 a citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte, ou seja, é a transcrição na íntegra ou a interpretação das ideias da obra de outro autor consultada, constituindo-se de citações diretas, indiretas ou citação de citação.

11.1 Citação Direta

A citação direta é a transcrição na íntegra do texto consultado, assim é necessário observar os seguintes casos:

- As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas.
- As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo 1: Piovesan (2018, p. 70) afirma que “O texto de 1988, ao simbolizar a ruptura com o regime autoritário, empresta aos direitos e garantias fundamentais ênfase extraordinária”.

Exemplo 2: “É impossível governar um “mundo que se tornou ingovernável, em virtude deseu próprio caráter global”. (DARDOT; LAVAL, 2016, p. 101).

Exemplo 3: Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

queabrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

Utiliza-se colchetes [...] quando é feita a citação de parte de uma frase ou texto, seja no início e/ou no fim da citação.

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor (tamanho 10) que a do texto utilizado e sem as aspas e copiada exatamente conforme as palavras do autor.

Exemplo:

A partir da Declaração de 1948, começa a desenvolver-se o Direito Internacional dos Direitos Humanos, mediante a adoção de inúmeros instrumentos internacionais de proteção. A Declaração de 1948 conferelastro axiológico e unidade valorativa a esse campo do Direito, com ênfase na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos. (PIOVESAN, 2005, p. 45).

Ainda, segundo NBR 10520:2002, deve-se indicar as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) Supressões: [...]
- b) Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

11.2 Citação de dados obtidos por informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé. A citação de dados obtidos por informação oral (cursos, palestras, debates, comunicações e outros) é indicada pela expressão "informação verbal", entre parênteses, mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo - No texto:

O entendimento, ou compreensão, é a base da leitura e do aprendizado desta(informação verbal)¹.

No caso acima, indica-se colocar informação sobre a citação na nota derodapé da página, conforme o exemplo da nota de rodapé desta página.



11.3 Citação com trechos enfatizados

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

No Direito brasileiro, a Constituição Federal de 1988 estabelece importantes dispositivos que demarcam a busca da **igualdade material, que transcende a igualdade formal** (PIOVESAN, 2005, p. 40, grifo nosso).

Ou:

¹ Informação fornecida por Maria Oliveira no Congresso Brasileiro de Leitura, 2019.

“[...] desejo de criar uma **literatura independente**, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

11.4 Citação com Inclusão de Tradução

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

11.5 Citação Indireta

As citações indiretas não utilizam aspas por serem uma interpretação do texto do autor consultado, não alterando o sentido original do texto, menciona-se o autor da mesma forma que a citação direta.

Exemplo 1:



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

Segundo Piovesan (2005) as ações afirmativas apresentam-se como importantes instrumentos de inclusão social.

Exemplo 2:

Deve-se tomar cuidado para não utilizar o texto de outro autor sem fazer asua referência (SEVERINO, 2007).

Exemplo 3:

De acordo com Dardot e Laval (2016) o neoliberalismo tem como uma desuas características mais marcante o acentuado individualismo.

11.6 Citação de Citação

A citação de citação é a transcrição de uma citação presente em uma obra consultada. Para fazer a sua referência utiliza-se o termo *apud* (em itálico) para indicar a obra em que se encontra a citação.

Exemplo 1:

[...] inclusão do povo afro-brasileiro, um povo que luta duramente há cinco séculos no país, desde os seus primórdios, em favor dos direitos humanos.É o povo cujos direitos humanos foram mais brutalmente agredidos ao longo da história do país: o povo que durante séculos não mereceu nem o reconhecimento de sua própria condição humana. (NASCIMENTO, 1982 *apud* PIOVESAN, 2005, p 53).

Observação: Observe que NASCIMENTO, 1982 é o autor do texto copiado no trabalho e foi citado na obra consultada (PIOVESAN, 2005, p. 53).

Lembre-se que a obra de PIOVESAN, 2005 deverá constar das referências no final do trabalho e não o autor NASCIMENTO, 1982.

A expressão *apud* – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplo 2 - No corpo do texto:

Segundo Canotilho (1993 *apud* PIOVESAN, 2018, p. 71) a legitimidade material da Constituição não se basta com um “dar forma”, mas exige fundamentação substantiva para os atos dos poderes públicos.

O sistema de chamada é a informação que acompanha a citação, permitindo ao leitor



identificar a referência respectiva. Ela pode ser feita por autor- data (sistemaalfabético).

11.7 Citações de Textos da Internet

Para as citações retiradas de trechos de textos da Internet devemos ter muita cautela, dada a sua temporariedade. Enfatizamos que é importante analisar com cuidado as informações obtidas, avaliar sua fidedignidade, sempre indicando dados que possibilitem a identificação da fonte e incluindo a fonte em suas referências.

Citar a data de acesso e o ano de publicação. Não coloca-se número de página.

Exemplo – No corpo do Texto:

No que concerne aos Direitos Humanos, Piovesan (2008) afirma que a ética emancipatória dos direitos humanos demanda transformação social, a qual seja capaz de possibilitar a cada indivíduo o exercício, em sua plenitude, das suas potencialidades, sem violência e discriminação.

NAS REFERÊNCIAS, NO FINAL DO TRABALHO, DEVERÁ INDICAR:

PIOVESAN, Flávia. **Ações Afirmativas no Brasil: Desafios e Perspectivas**. 2008. Disponível em: flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/644.pdf. Acesso em: 28 de Fev. 2019.

11.8 Citações de Diversos Documentos e do Mesmo Autor

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos: De acordo com Piovesan (2017a), (PIOVESAN, 2017b).

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo 1: (PIOVESAN, 2005, 2017, 2018).

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo 2:

A dignidade humana é referência estrutural para o constitucionalismo (FERRAJOLI, 2002;



CANOTILHO, 1993; BUERGENTHAL, 1991).

12. REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023:2018 da ABNT, as referências são um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual e constitui-se em um elemento obrigatório pós-textual. São as indicações dos documentos consultados pelo autor durante a pesquisa do tema e que foram citados no trabalho. As bibliografias pesquisadas, porém, não citadas no trabalho, não fazem parte das referências.

Conforme a NBR 6023 de 2018, as referências são alinhadas à margem esquerda do texto e de forma que possamos identificar individualmente cada documento, em espaço simples, e separadas entre si por um espaço simples. O recurso tipográfico (Negrito) é utilizado para destacar o título da obra.

Exemplo 1:

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Exemplo 2:

PIOVESAN, Flávia. **Ações Afirmativas da Perspectiva dos Direitos Humanos**. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 124, p. 43-55, jan./abr. 2005. Disponível em: periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2008000300010 Acesso em: 28/02/2019.

12.1 REFERÊNCIAS DE OBRA COM DOIS AUTORES OU ATÉ TRÊSAUTORES

No caso de obra com até três autores, recomenda-se que todos os autores sejam indicados. Lembre-se de adotar um padrão, ou seja, ao abreviar o nome dos autores, essa regra deverá persistir para toda a obra.

Exemplo 1:

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2010.

Exemplo 2:

SANTOS, M. O. dos; RIBEIRO, M. I. S; VARANDAS, D. N. **O Currículo da Educação Infantil da Educação Infantil em Instituições do Pró-infância no Estado da Bahia**.



Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 125-142, Set/Dez 2014.

12.2 REFERÊNCIAS DE OBRA COM QUATRO AUTORES OU MAIS

Obra com quatro ou mais autores: convém indicar todos os autores, porém permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al* (em itálico). O termo *et al.* : “*et*” significa “e” e “*al.*” é a abreviatura de “*alii*” (que significa “outros”) – masculino, e de “*aliae*” (que significa “outras”) – feminino.

Exemplo 1:

SOUZA JUNIOR, M. B. M. de *et al.* **A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em educação física escolar.** Revista Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 3, jul./set. 2010, p. 31-49.

Exemplo 2:

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais.** São Paulo:Roca, 2008.

12.3 REFERÊNCIAS DE OBRAS COM ORGANIZADOR

Quanto a autor organizador (org.), editor (ed.), coordenador (coord.): Nestes casos, quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses. Se houver mais de um responsável, o tipo de participação deve constar após o último nome, no singular.

Exemplo:

GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação.** 5. ed. Petrópolis: VOZES, 1997.

Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros): podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

Exemplo 1:

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos.** Tradução Vera da Costa e Silva *et al.* 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.

Exemplo 2:



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover: história de Lino de Albergaria.** Ilustrações de Paulo Lyra. 12 ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

Exemplo 3:

ACCORSSI, Aline. **Materializações do pensamento social sobre a pobreza.** Orientador: Helena Beatriz Kochebberger Scarparo. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, PUCRS, Porto Alegre, 2011. Versões impressa e eletrônica.

12.4 REFERÊNCIAS DE OBRAS ELABORADAS POR ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS OU ASSOCIAÇÕES

Quando se tratar de Pessoa jurídica, órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros, a referência têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Lembre-se de padronizar os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

Exemplo 1:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Exemplo 2:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Curso de Direito. **Manual de elaboração de monografias.** Brasília, 2002.

No caso de Instituição governamental da administração direta: seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

Exemplo 1

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

Exemplo 2

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades.** Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

12.5 REFERÊNCIAS DE TRABALHOS ACADÊMICOS, MONOGRAFIAS,



DISSERTAÇÕES E TESES

No caso das referências que citam dos trabalhos acadêmicos, deve-se incluir autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

Exemplo 1:

SILVA, J. C. **Estudo de uma fonte de informação secundária**. 2001. 27 f. Dissertação (Mestrado em Informação) – Universidade KWZ, São Paulo, 2001.

Exemplo 2:

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual**. 2008. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

12.6 REFERÊNCIAS DE CAPÍTULOS DE MONOGRAFIA/LIVRO/REVISTAS

No caso de textos que incluem seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com outro autor e/ou título próprios, deve-se incluir a referência de capítulo com o autor da obra e título da obra, seguidos da expressão In: e então acrescentar o autor, o título, a cidade, a editora e o ano da edição da obra na qual o capítulo/fragmento utilizado se encontra.

Exemplo:

SIMÕES, P. M. U. **A educação infantil como política e os seus desafios atuais**. In: SIMÕES, P. M. U.; BENGERT, J. (Org.). *Concepções e Práticas na educação infantil* - Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, 2015.

12.7 REFERÊNCIAS DE CAPÍTULO COM O MESMO AUTOR DA OBRA

Quando a referência de capítulo utilizado for do mesmo autor que organizou a obra, recomenda-se utilizar o autor e título da parte da obra utilizada, seguidos da expressão In:, e da referência completa da obra que contém o capítulo.

Exemplo:

SANTOS, F. R. dos. **A colonização da terra do Tucujús**. In: SANTOS, F. R. *História do Amapá, 1º grau*. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.



12.8 REFERÊNCIAS DE OBRAS EM MEIO ELETRÔNICO (ONLINE)

As obras utilizadas no texto e que foram consultadas em meio eletrônico (online) deverão obedecer aos padrões indicados pelas normas gerais de referências e acrescentadas da descrição física do suporte (CD, DVD, pen drive, e-book, blu-raydisc e outros). Para documentos disponíveis online deve-se acrescentar alguns elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como por exemplo, o termo “Disponível em:” e com o endereço do site do qual se utilizou para acessar o documento e a data de seu acesso.

Exemplo 1 - Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtual/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002.

Exemplo 2 - Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. **A queda do cometa**. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

12.9 REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS JURÍDICOS

No caso de utilização de legislação e jurisprudência, por exemplo, deve-se considerar nas referências os seguintes elementos: São elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementatranscrita conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização (ABNT NBR 6023:2018, p. 20).

Os elementos essenciais para a referência de jurisprudência: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou emenda) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação. (ABNTNBR 6023, 2002, p. 8).

Exemplo 1 - Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018- Decreto:

BRASIL. **Decreto-lei nº 200, de 25 de Fevereiro de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa, e dá outras providências. In: VADE Mecum. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007. 1 CD-ROM, p. 1-90.

Exemplo 2 - Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018 – Lei:



BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

12.10 REFERÊNCIA DE JURISPRUDÊNCIA

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação.

Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido. Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes. (ABNT NBR 6023:2018, p. 21).

EXEMPLO 1 - Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:O

- Elemento em negrito deverá ser o veículo de circulação.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal**, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

Exemplo 2 Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018 – Súmula:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

NOTA A súmula é publicada em três dias consecutivos. Indicar a data da fonte consultada.

Exemplo 3 – Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018 – Jurisprudência em meio eletrônico:



O elemento em negrito deverá ser o título da jurisprudência.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

12.11 REFERÊNCIAS DE PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS

De acordo com a ABN NBR 6023:2018, as publicações em periódicos inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros. Ainda, A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras.

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

Exemplo 1 – Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta**: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

Exemplo 2 – Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. **Seção Ponto de Vista**. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

OBS.: Os Artigos de revista: com exceção de maio, os meses são abreviados na terceira letra, mesmo sendo vogal: jan., fev., mar., abr., maio., jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

Exemplo - Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.



12.12 REFERÊNCIAS DE ARTIGOS E /OU MATÉRIA DE JORNAL

De acordo com ABNT NBR 6023:2018 as referências de artigos e/ou matéria de jornal inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo 1- Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

Exemplo 2- Exemplo utilizado pela ABNT NBR 6023:2018:

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=fip>. Acesso em: 12 ago. 2010.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

APÊNDICE II

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA – TRABALHO DE CURSO

(A CAPA DEVERÁ CONTER A LOGO DA INSTITUIÇÃO. OS DADOS DO PROJETO DEVEM SER APRESENTADOS EM: ARIAL OU TIMES, LETRAS MAIÚSCULAS, TAMANHO 14, NEGRITO E CENTRALIZADO; ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS SIMPLES; AS MARGENS DEVEM SER: PARA O ANVERSO, ESQUERDA E SUPERIOR DE 3 CM E DIREITA E INFERIOR DE 2 CM).

TÍTULO DO PROJETO

NOME DO ACADÊMICO

**IVAIPORÃ
ANO**



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

TÍTULO DO PROJETO

Projeto de Artigo para o Trabalho de Curso (TC),
apresentado pelo (a) acadêmico (a)... ao (a)
Professor (a) ...,na disciplina de Trabalho de Curso, do
Curso..., com o objetivo de obtenção de nota parcial
bimestral.

IVAIPORÃ

ANO



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

Obs. Sumário apenas para o projeto de pesquisa, para o artigo científico não se usa sumário.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	JUSTIFICATIVA	8
3	OBJETIVOS	9
31	OBJETIVO GERAL	9
32	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4	REVISÃO DE LITERATURA/BIBLIOGRAFIA	11
41	Título do Texto 1	12
4.1.1	Título do Texto 2	15
4.1.2	Título do Texto 3	15
5	METODOLOGIA	20
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25
	ANEXOS	27
	ANEXO A - APOSTILA	28
	APÊNDICES	41
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	42
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO	45

Fonte: Modelo de Sumário elaborado pela autora.



1. INTRODUÇÃO

O texto introdutório deverá descrever objetivamente, com o apoio ou não da bibliografia, o tema da pesquisa, o qual pode ser conceituado, de forma geral, como o assunto que será abordado. Assim, o acadêmico apresentará, de modo geral, o seu tema de estudo, realizando um recorte do tema, o qual poderá ser temporal, espacial ou referente a área temática.

Logo, este espaço é destinado para o discente mostrar as primeiras intenções em relação ao seu trabalho. Ou seja, deve o aluno também apresentar a importância/relevância do tema, isto é, se ele atende a algum objetivo profissional e qual a importância específica para o avanço do conhecimento no contexto da área inserida.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Este é um ponto extremamente relevante do projeto de pesquisa e da pesquisa em si, pois, é o seu cerne, o seu núcleo. Toda a pesquisa está fundamentada na questão da busca pelas respostas às perguntas que o pesquisador realizou em relação a determinada área do conhecimento.

Deve ser apresentada de forma sintética, com ponto de interrogação, como por exemplo:

A questão agrária na região sudeste foi originada por quais fatores?

Ou:

Quais os principais elementos que confluíram para o retrocesso social no período da década de 1990 no Brasil?

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Neste momento o discente deverá informar o principal objetivo da sua pesquisa, ou



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

seja, qual a sua intenção no que tange ao conhecimento com a produção do artigo científico. Os objetivos são determinados pela problematização. No caso do objetivo geral, recomenda-se que coloque a pergunta, a qual foi realizada no momento do Problema de Pesquisa, de forma ativa, iniciando-se com o verbo. No caso do exemplo acima, referente ao problema de pesquisa: Quais os principais elementos que confluíram para o retrocesso social no período da década de 1990 no Brasil? Caso fosse este o problema de pesquisa, o objetivo geral seria: Compreender os principais elementos que confluíram para o retrocesso social no período da década de 1990 no Brasil. Ademais, o Objetivo Geral é a unidade de coerência dos objetivos específicos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ocorre que normalmente quando inquirimos sobre determinado assunto de interesse científico nunca temos apenas uma única pergunta/problematização. Dessa forma, em torno da problematização e, como decorrência desta, do próprio objetivo geral, também surgem outras perguntas sobre o tema que devem ser pesquisadas. Nesse caso, também utiliza-se as perguntas sobre o tema de modo ativo, ou seja, com um verbo no início da frase. Recomenda-se que tenha pelo menos três objetivos específicos. Considerando o exemplo acima, referente ao objetivo geral, compreender os principais elementos que confluíram para o retrocesso social no período da década de 1990 no Brasil, pode-se elencar, a partir deste, três objetivos específicos, por exemplo:

- Estabelecer uma possível relação entre o aumento de organizações denominadas de ONG's e da ação do Voluntariado com o contexto de retrocesso social, no período da década de 1990 no Brasil.
- Identificar quais as políticas nacionais e internacionais influenciaram este período no Brasil.
- Averiguar os possíveis elementos históricos, políticos e econômicos que possibilitaram este retrocesso.

4. JUSTIFICATIVA



O discente deverá demonstrar, convencer e até mesmo persuadir o leitor sobre a relevância da pesquisa (embasado em leituras sobre o tema). Deve demonstrar a relevância, a atualidade e a exequibilidade do tema escolhido. Dessa forma, deverá demonstrar os motivos ensejadores de tal pesquisa.

5. REVISÃO DE LITERATURA/BIBLIOGRÁFICA

Neste momento demonstra-se o domínio das informações que já realizou, como as pesquisas as fontes teóricas e seus estudos. É fundamental que os aspectos teóricos que embasam a pesquisa apareçam neste momento. Deve ficar claro o autor ou o conjunto de autores, o marco teórico que será utilizado na pesquisa (a teoria de base).

O conteúdo da revisão de literatura/bibliográfica pode apresentar uma eventual teoria de base ou trazer à tona os conceitos fundantes que permearão a pesquisa.

6. METODOLOGIA

O discente deverá realizar a opção pela modalidade mais adequada para a consecução de seus objetivos, isto é, as técnicas de pesquisa, os procedimentos instrumentais, como por exemplo, entrevistas, questionários, legislação e materiais bibliográficos, estatísticas, análise de casos, entre outros.

Ademais, deverá também indicar os meios (métodos) que adotará para abordar o seu objeto de estudo. Entre os métodos, destacam-se o dedutivo, indutivo ou dialético.

7. CRONOGRAMA

A elaboração do cronograma responde à pergunta quando? A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

MÊS ETAPAS	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
Escolha do tema	X										
Levantamento bibliográfico		X	X	X							
Elaboração do pré projeto			X								
Apresentação do projeto					X						
Coleta de dados			X	X	X	X					
Análise dos dados					X	X	X				
Organização do roteiro/partes							X				
Redação do trabalho							X	X			
Revisão e redação final									X		
Entrega da ARTIGO										X	
Defesa da ARTIGO											X

8. REFERÊNCIAS

É a relação de obras já consultadas e que efetivamente foram utilizadas nas citações do Projeto de Pesquisa. Devem ser digitadas ao final do projeto, considerando o disposto neste manual de normas, especificamente no tópico sobre as Referências.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes (por extenso). Título da parte da obra. In: Autor da obra. **Título da obra**. Edição. Local de publicação: Editora, ano. Páginainicial-final da obra.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes do autor por extenso e intermediários abreviados. **Título**: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano.

TÍTULO do Periódico. Local de Publicação. Editora, datas de início e de encerramento da publicação se houver.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

APÊNDICE IV MODELO DE DOSSIÊ DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE CURSO (TC) E REQUISITOS PARA A DEFESA FINAL

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ORIENTAÇÕES DO TRABALHO DE CURSO (TC)

Acadêmico(a): _____

Curso: _____

Orientador(a):

Título do trabalho:

1ª ORIENTAÇÃO: _____ / _____ / _____
ORIENTAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO ORIENTADOR QUANTO AO TRABALHO DE CURSO (TC):
CIENTE:

Ivaiporã, _____ de _____ de _____.

Assinatura do avaliador

Assinatura do avaliado



APÊNDICE V
FICHA DE FORMALIZAÇÃO PARA A DEFESA FINAL DO
TRABALHO DE CURSO (TC)

Acadêmico(a): _____

Curso: _____

Orientador(a):

Título do trabalho:

O Orientando compareceu as reuniões previstas no edital e cronograma de orientação e cumpriu as atividades propostas no cronograma do seu trabalho, tais como: leituras teóricas sobre o tema e correções indicadas pelo professor orientador.

SIM

NÃO

OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR:

Os exemplares impressos para a banca foram entregues pelo Orientando.

SIM **NÃO**

O orientando possui a anuência da empresa, para o caso do TC ter sido desenvolvido durante o estágio, assim como da divulgação do nome desta no TC, nos casos dos Cursos em que o TC é fundamentado nas atividades de estágio curricular obrigatório.



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

SIM NÃO NÃO SE APLICA

O trabalho está apto para a Banca Final.

SIM NÃO

OBSERVAÇÕES FINAIS DO PROFESSOR ORIENTADOR:

Ivaiporã, _____ de _____ de _____.

Assinatura do avaliador

Assinatura do avaliado

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: resumo: apresentação. NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. NBR 15287. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: sumário: apresentação. NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. NBR 6022. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: referências: elaboração. NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.